

## **CORRIDA PRESIDENCIAL**

# Tendência de indecisos, nulos e brancos é alta

Pesquisa da CNT mostra que 16,1% não sabem em quem votar. Marina e Ciro crescem cerca de 4 pontos. **POLÍTICA >> PÁGS. 2 E 3**

# Sem Lula e Joaquim, indecisos aumentam

NELSON JR./SCOSTF

Primeira pesquisa realizada após a saída do ex-ministro do STF da disputa presidencial mostra o deputado federal Jair Bolsonaro como líder em todos os cenários. No entanto, o alto número de indefinições mostra que o jogo ainda está aberto



Barbosa saiu do páreo, apesar de pontuar bem nas pesquisas

ULYSSES GADÉLHA

A primeira pesquisa de intenção de voto após a saída do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (PSB) da corrida presidencial evidenciou o recrudescimento dos votos brancos, nulos e indecisos. As duas variáveis chegam a somar 45,7% das opiniões (sendo 16,1% de indecisos e 29,6% de brancos e nulos), mostrando que há uma indefinição do eleitorado - agravada também pela possível ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do páreo. O estudo, divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), promoveu um diagnóstico da eleição de 2018, trazendo temas relacionados às políticas públicas, como geração de emprego e renda, além da avaliação da confiança nas instituições. O levantamento foi realizado entre 9 e 12 de maio, ouvindo 2.002 pessoas em 137 municípios de 25 estados.

Nos cenários em que o ex-presidente petista está incluído, ele aparece, no primeiro turno, com 32,4%, em primeiro lugar, e vence todos os cenários no segundo turno. Esse fato, inclusive, motivou uma publicação no perfil oficial do Facebook do líder operário, que encontra-se preso desde 7 de abril e busca manter a militância coesa até o período eleitoral. As ausências de Lula e Barbosa, entretanto, colocam o deputado federal Jair Bolsonaro

(PSL) na liderança da pesquisa, 18,3% dos votos, seguido da ex-senadora Marina Silva (Rede), com 11,2%, e do ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), com 9%.

Em todos os cenários propostos pela pesquisa CNT/MDA, a tendência de votos brancos, nulos e indecisos é alta. O professor de Ciência Política Oswaldo Amaral (Unicamp) reforça que as decisões do eleitor tendem a acontecer perto do pleito, mais ou menos em setembro. "Há uma rejeição geral aos políticos mais estabelecidos. Entretanto, o eleitorado faz uma escolha a partir de uma escolha já feita anteriormente pelos partidos. O eleitor só vota em quem os partidos oferecem", aponta. "A campanha é cara, demanda construção de palanques regionais, de coligações relativamente grandes, para ter dinheiro e tempo de televisão, não é algo muito fácil para um novato, há muitos interesses em jogo", afirma Amaral.

Mesmo sem Lula, Bolsonaro - considerado o candidato anti-PT e classificado na categoria das "seminovidades", tendo décadas de carreira no Congresso - não cresce. Ao contrário, perde dois pontos percentuais, em comparação com uma consulta realizada em março, o que sinaliza que ele pode ter alcançado o seu teto de votos. "O que parece é que tem um grupo de eleitores que o apoia e que deve ficar com ele até o final", avalia Oswaldo Amaral. Sem tempo de televisão e

estrutura partidária compatível com os candidatos mais competitivos, dificilmente o "deputado-capitão" passará dessa faixa de votos.

O PT, por outro lado, se depara com uma tendência - identificada pelo cientista político Rudá Ricci - de eleitores de esquerda que migram para o "não-voto". O estudioso acredita que a estratégia de manter o foco em Lula até o final da corrida pode comprometer a transferência de votos. "Sem um nome como Lula na campanha, o PT está arriscado a não ter um nome forte. Os votos lulistas podem migrar para a abstenção e o partido não elege bancada, vai ficar um partido médio", analisa Ricci.

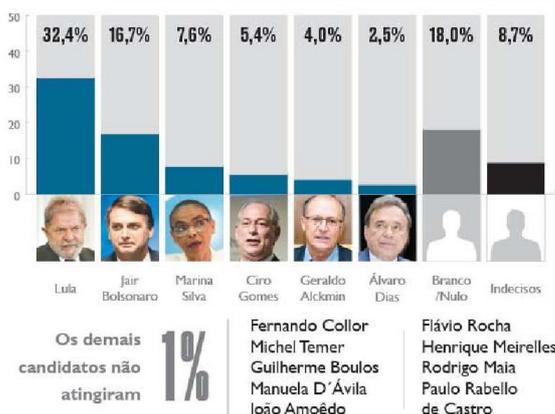


**SEM UM NOME COMO LULA, O PT ESTÁ ARRISCADO A NÃO TER UM NOME FORTE. OS VOTOS LULISTAS PODEM MIGRAR E O PARTIDO PODE NÃO ELEGER BANCADA"**

■ RUDA RICCI, CIENTISTA POLÍTICO

## Pesquisa de intenção de voto para Presidente >

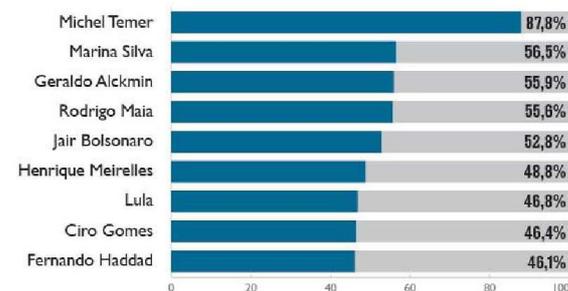
### CENÁRIO 1



### CENÁRIO 2



### REJEIÇÃO



### CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES



Arte Folha PE

CNT/MDA / Realizada entre 9 e 12 de maio